



“O que põe o mundo em movimento é a interação das diferenças”
Octavio Paz

INTEIRAÇÃO

AÇÃO E INCLUSÃO

Ano 2 - nº 04

| 2015

| São Paulo

| Distribuição Gratuita

Pai cria aplicativo para filha com paralisia cerebral

Um aplicativo brasileiro que permite pessoas com deficiência na fala se comunicar dentro e fora de sala de aula venceu a Copa do Mundo de Tecnologia, organizada por Microsoft.



“O Livox, hoje o mais competente e competitivo aplicativo do mercado mundial para possibilitar a comunicação de pessoas com doenças que interferem na fala”

Cadeiras Solidárias

Cuidadoras se movimentam e realizam campanha para doação de cadeira de rodas

Carta dos cuidadores

Acompanhe o relato dos cuidadores. São histórias incríveis e cheias de emoção



“Ao ver o Guilherme e sua vontade de ir à escola já fiquei animado e após o primeiro contato já senti que o relacionamento com o Gui não seria meramente profissional, pois o clima de amizade aconteceu e assim tem sido.”

O jornal da InteirAção abre espaço para que cuidadores contem um pouco da sua experiência de convivência e aprendizado mútuo ao lado das crianças e jovens atendidos por eles. Você vai se surpreender. ■



Ação
Solidária de
Cuidadores

Fazendo a Diferença

Mande seu depoimento

Ajudando a caminhar

De *Guaianases*, na capital paulista, vem o relato da cuidadora *Aparecida de Cássia*, e o desenvolvimento de seu relacionamento com o aluno de quem cuida na escola *Humberto Dantas, DE Leste III*. Todos os dias o garoto - que é cadeirante - já chegava à escola irritado.

Aparecida então teve a sensibilidade de notar que o menino desejava sair da cadeira de rodas. Com o apoio da cuidadora o garoto conseguiu ficar em pé e começou a dar os primeiros passos. Os pais e professoras estão surpresos com a evolução da criança. A rotina dele agora mudou. Ele chega à escola e já se agita e ri muito sinalizando que quer sair da cadeira e participar junto com os colegas das atividades. Mesmo sendo um singelo gesto, essa atitude visando fazer o bem ao próximo, só é possível com a inclusão escolar e o acompanhamento de um cuidador, que colabora para sua autonomia. Valeu *Aparecida*. Que muitos outros sigam o seu exemplo.

Cuidador essencial

Quem faz esse relato para o InteirAção é a supervisora *Daiane, De Taboão da Serra*, onde destaca a importância da presença de um cuidador no processo de inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD). "Antes do acompanhamento da cuidadora *Shirlei*, na escola *"Zeicy Ap. Nogueiro Baptista"*, um dos alunos com deficiência demonstrava agressividade, não assistia às aulas o tempo todo, entre outros," diz *Daiane*.

Com o trabalho realizado pela cuidadora a melhora do aluno foi significativa. "Ele passou a permanecer na escola e ser mais tranquilo. Isso nos mostra como é importante a presença de um cuidador junto às PcD, já que muitas vezes elas enxergam o ambiente escolar como um novo lugar a ser descoberto a cada dia, e essa tarefa se torna mais fácil e agradável tendo o auxílio de um profissional cuidador", explica a supervisora.

Lazer

A iniciativa em oferecer uma atividade de lazer aos alunos no período do intervalo deu bons frutos nas escolas *"Maria Soares"* e *"Cândido Rondon, DE Itapevi"*. A *Sirleide* cuida de alunos como a *Yasmim*, e durante as aulas de educação física as duas divertem-se jogando quebra-cabeça e outros jogos educativos.



Ela, que tem formação em magistério e técnico em enfermagem, traz de casa os brinquedos didáticos, além de jornais e revistas para oferecer uma atividade agradável e lúdica às crianças de quem cuida. Parabéns *Sirleide*, que todos possam multiplicar esse gesto.

Amizade

O cuidador *João, De São João da Boa Vista*, já estava predestinado a encontrar *Guilherme*, de quem cuida há mais de seis meses, e de quem já se tornou amigo. Ele lembra que antes mesmo de começar a trabalhar, foi à casa do aluno para conhecê-lo e à sua família. "Ao ver a sua vontade de ir à escola já fiquei animado e, após o primeiro contato, senti que o relacionamento com o *Gui* não seria meramente profissional, pois o clima de amizade aconteceu e assim tem sido", declarou *João*.

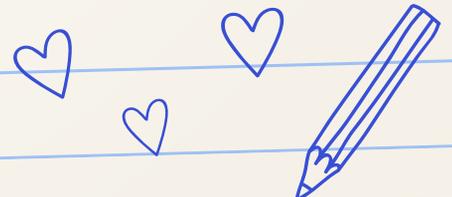
O cuidador foi além das incumbências do cargo. "Comemorar o aniversário dele com seus colegas de classe, quando eu e minha mãe preparamos o bolo com doação da professora *Dona Luciana*, e levá-lo ao



cinema (com autorização de seus pais) pela primeira vez, foi muito gratificante. Nos pequenos gestos que realizo percebo a confiança que ele vai depositando em mim", afirma *João*.

Segundo os colegas e professores nos anos anteriores o *Gui* era tímido e não se envolvia muito com as atividades. Agora é mais participativo, gosta de conversar e está mais animado. "Tenho com o *Guilherme* uma missão, pois a cada dia melhora como ser humano e vejo o quanto posso fazer pelo próximo. Mais que cuidador, ser hoje amigo do *Guilherme* é o que me motiva a dedicar-me mais e mostrar-me pronto a servir" finaliza.

A essência do trabalho do cuidador, o cuidar de outro ser humano, vem sendo realizado com louvor pelo *João*. Parabéns ao *João e ao Guilherme* pela dedicação.



Cadeiras Solidárias

Cuidadoras se movimentam e realizam campanha para doação de cadeira de rodas



A iniciativa das cuidadoras Gloria Baio e Daniela Pereira, da DE Marília foi o pontapé inicial para contagiar outros. No mês passado, elas conseguiram a doação de uma cadeira de rodas dentro da campanha Anéis Solidários, que arrecada e vende anéis de latas em alumínio para a reciclagem com renda revertida em doações. Elas decidiram abraçar a causa e conseguiram, junto com a família e outros cuidadores, encher oito garrafas pet de lacres. Elas fizeram a diferença. Os cuidadores Sheila, Luiz Gustavo, Raiza, Ana Kelly, Andréia e Elaine também fizeram bonito e juntos conseguiram a doação de mais duas cadeiras para as crianças das escolas em que atuam. Segundo a supervisora Almerinda Fonseca, “foi uma iniciativa linda e vamos continuar participando!”. Hoje, são necessários aproximadamente 380 mil anéis para a compra de uma cadeira. É por isso que cada contribuição é muito importante para o projeto.

Sob medida

Na DE Bauru, a cuidadora Sandra A.L. de Carvalho, da escola Ayrtton Busch, teve um olhar mais atencioso e sensível do que a maioria das pessoas. Ela observou a rotina de uma mãe que, todos os dias, carregava a filha de dez anos para a escola no colo. A menina tem paralisia cerebral e assim, comprometimento motor. Ela então

organizou uma campanha, ao lado dos professores e diretoria, para a doação de uma cadeira de rodas. E o resultado foi positivo. A aluna agora tem a cadeira para facilitar sua locomoção. Isso é fazer a diferença!



Um outro exemplo de solidariedade vem da cuidadora Edna Carrion (foto), da escola Guia Lopes. Notando as condições precárias da cadeira da Jessica, de quem é cuidadora, o que ocasionou a queda da aluna por diversas vezes, pediu ajuda à diretora Lúcia, que solicitou o apoio da SORRI Bauru, Centro de Reabilitação que realiza um importante trabalho junto aos deficientes. A cadeira foi reformada e Jessica, em breve, irá ganhar uma nova, feita sob medida pelo pessoal da SORRI. “Percebo que ela está muito mais a vontade e aumentou o contato com os colegas.. Hoje, durante o intervalo das aulas, os colegas chegam para conversar e interagir com a Jessica, de igual para igual. Isso é muito gratificante”, explica Edna. Os depoimentos dos cuidadores mostram que o ato de cuidar do outro é uma via de mão dupla, pois transforma positivamente a vida tanto do deficiente quanto do cuidador. Parabéns a todos que formam essa corrente do bem. ■



Um Pai exemplar

Pai desenvolve aplicativo para filha com paralisia cerebral

Um aplicativo brasileiro que permite pessoas com deficiência na fala se comunicar dentro e fora de sala de aula venceu a Copa do Mundo de Tecnologia, organizada por Microsoft. O Livox concorreu à categoria educação do prêmio que reconhece e incentiva projetos de impacto social em todo o Mundo. Inclusão social



O Livox (Liberdade em Voz Alta) foi desenvolvido pelo pai, Carlos Pereira, para promover autonomia na comunicação de sua filha, Clara, de sete anos, que tem paralisia cerebral. Antes de chegar a solução viável, o diálogo com a criança era feito por meio de um catálogo de “falas” ditas em voz alta, quando selecionadas por ela. O analista de sistemas pediu auxílio a desenvolvedores internacionais para criar uma ferramenta em português, mas não conseguiu, e implantou uma clínica de fisioterapia em Recife, Pernambuco, onde reside e da qual ainda é diretor, para beneficiar sua filha e a população local, com apoio de investidores estrangeiros. ■



Alunos com deficiência motora poderão receber auxílio transporte

Vereadores de Barra Bonita discutem modificações na Lei do Auxílio Transporte

Os vereadores de Barra Bonita estão discutindo alterações na Lei nº 2.454, que autoriza a concessão de auxílio a alunos que estudam em outros municípios.

O texto acrescenta à Lei, a concessão do benefício aos estudantes com dificuldade de mobilidade, devidamente comprovada por meio de laudo médico, desde que não haja empresa na cidade que forneça transporte adaptado. Se aprovado, será concedido a estes alunos auxílio na mesma proporção dos demais beneficiários. O benefício será calculado sob o maior valor reembolsado pela prefeitura aos alunos que viajam para o mesmo destino. ■

Barra Bonita



Agenda:

01/08 Dia da Amamentação

29/08 Dia Nacional de Combate ao Fumo

24/08 Dia da Infância

31/08 Dia do Nutricionista

27/08 Dia do Psicólogo

08/09 Dia Nacional de Luta por Medicamento



Curta a nossa página no Facebook!
facebook.com/inteiracao



DICAS DE LIVROS Educação Inclusiva

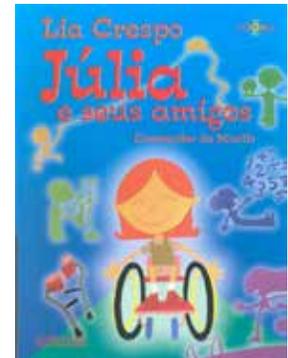
Autor: Marta Gil



Nesta publicação profissionais da área de educação obtêm informações sobre como as escolas podem e devem fazer para integrar crianças com algum tipo de deficiência. A publicação traz informações valiosas para educadores que querem aprender ou aperfeiçoar o trabalho com alunos com necessidades educacionais especiais. Disponível em pdf no endereço: http://www.saci.org.br/pub/livro_educ_incl/redesaci_educ_incl.pdf

Júlia e seus amigos

Editora: NOVA ALEXANDRIA



Uma bela e envolvente história infantil, que traz para a sala de aula uma discussão inadiável; a integração de crianças com deficiências na escola comum. Trata-se da Educação Inclusiva, proposta pedagógica que é apresentada neste livro através das peripécias de Júlia, menina de oito anos, que tem deficiência física.

Expediente

A InteirAção é uma associação sem fins lucrativos com atuação em todo o estado de São Paulo que possibilita a aproximação entre cuidadores, profissionais da área da saúde, empresas prestadoras de serviço de apoio, auxílio e PcD.

Tiragem 2500 un.
Distribuição gratuita
Contato: 14 3011-7733
www.inteiracao.com.br